

329

**PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA IMUNO-ENZIMÁTICA (ELISA) PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE CANDIDEMIAS.** Gustavo Lucena Kortmann, Cristine Souza Goebel, Márcia Polese, Marilene Henning Vainstein (orient.) (UFRGS).

O gênero *Candida* está entre os principais patógenos causadores de infecções sistêmicas em pacientes imunocomprometidos, entretanto, os testes diagnósticos atualmente disponíveis têm, muitas vezes, alto custo, baixa sensibilidade e/ou procedimentos demorados. Métodos precisos de análises são necessários para a determinação de novas estratégias, visando ao diagnóstico efetivo e ao aprimoramento da conduta clínica. Este estudo busca a padronização de um teste imuno-enzimático (ELISA) para diagnóstico e acompanhamento sorológico de pacientes acometidos por candidemia. *Candida albicans*, *Candida dubliniensis*, *Candida parapsilosis*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei* foram cultivadas em caldo Sabouraud por 72 horas a 37°C e mortas pela adição de mertiolato de sódio ao meio de cultura por 24 horas, a 4°C. As células, separadas por centrifugação, foram lavadas com água Milli-Q, centrifugadas e liofilizadas. As proteínas foram extraídas com nitrogênio líquido e dosadas pelo método de Bradford. Cada extrato protéico produzido foi submetido à eletroforese em SDS-PAGE, transferido para uma membrana de nitrocelulose (Western blotting) e utilizados nos ensaios imuno-enzimáticos ELISA. As cepas utilizadas foram confirmadas por PCR Multiplex para a identificação da espécie. O estudo encontra-se em fase inicial, com produção de antígenos e análise da prevalência e da especificidade dos anticorpos presentes em soros humanos. Os resultados parciais demonstraram que a técnica ELISA tem sido eficiente e específica no diagnóstico de soros de pacientes infectados por *Candida* spp. Os estudos procedentes objetivam a confirmação do método ELISA como viável no diagnóstico clínico de infecções fúngicas.